

Depoimento sobre o
25 de Abril

• para "O JORNAL"



• O pedido de
Edite Soeno

25 Abril '84

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

Ambassadeur du Portugal auprès de l'Unesco

Fundação Cuidar o Futuro

126, AVENUE DE SUFFREN
75015 PARIS

TÉL. 567-97-41

1. Estava na Borgonha a ajudar a preparar o Concílio de Jovens de Taizé. O tema desses dias de encontro era "Luta e contemplação". Por um lado a convicção de que a contemplação de Deus não é, na cidade dos homens, indiferente aos combates a tudo o que de injusto há em nós e à nossa volta. Por outro lado, a certeza de que a luta é vã se não for atravessada pelo total abandono à contemplação do Mistério de Deus. Neste contexto, o 25 de Abril teve, desde o início, um forte apelo a ser vivido não só como acontecimento significativo para a construção de uma sociedade mais justa mas também como lugar e tempo onde os valores do Evangelho de Jesus Cristo deviam ser manifestados.

2. Vivemos nestes dez anos de uma forma densa e condensada no tempo, as grandes questões que se põem hoje no mundo quer às antigas democracias quer aos jovens países a braços com o seu crescente sub-desenvolvimento. Nesse sentido, este tempo coloca-nos para além das nossas próprias fronteiras, torna-nos solidários dos outros povos e obriga-nos à descoberta de novas soluções. Ora é aqui que, apesar do que fica dito, o meu balanço destes dez anos, vem marcado por uma grande perplexidade. Os pontos de referência teóricos para a vida política continuam-se a situar em esquemas do fim do século XIX ou do princípio do século XX quando o futuro exigiria de todos um esforço de criação e de entendimento do que já hoje existe, em estado embrionário, no mundo. Não fomos capazes colectivamente nestes dez anos de fazermos emergir alternativas consistentes ou ousadas, capazes de dar às instituições da democracia representativa a sua dignidade própria e insubstituível, de se exprimirem em novas formas de democracia participada, de congregarem na sua realização os imensos recursos humanos de que dispomos, de criarem um caminho inteligentemente pragmático para o desenvolvimento de cada cidadão e de todo o povo.

Esses objectivos estão por alcançar. Por isso o balanço tem de ser: a tarefa é urgente e importa torná-la viável.



Fundação Cuidar o Futuro